



DIOCESE DE RIO BRANCO

Travessa da Catedral, nº 04 – Centro.
Cep: 69.900-094 - Rio Branco – AC. Caixa Postal nº 141
Fone/Fax: (68) 3223-2201 ou 3301-5671.

NOTA PÚBLICA À IMPRENSA E À SOCIEDADE ACREANA

O Hospital Santa Juliana, entidade filantrópica mantida pelas Obras Sociais da Diocese de Rio Branco, vem a público manifestar sua profunda preocupação com a situação financeira enfrentada pela instituição em razão dos sucessivos atrasos nos repasses de recursos devidos pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre), referentes a serviços regularmente prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo de décadas, o Hospital Santa Juliana tem sido um dos principais pilares da assistência à saúde da população acreana, atuando com responsabilidade, compromisso social e espírito de serviço, especialmente em favor das pessoas mais vulneráveis e dependentes da rede pública de saúde.

Atualmente, aproximadamente 80% de todos os atendimentos realizados pela instituição são destinados aos usuários do SUS. Isso significa que milhares de acreanos dependem diariamente dos serviços oferecidos pelo Hospital Santa Juliana para terem acesso a consultas, exames, cirurgias, internações e tratamentos especializados.

A relevância da instituição para a saúde pública do Estado é amplamente reconhecida. O Hospital Santa Juliana é o único hospital do Acre a realizar, de forma regular, cirurgias cardíacas, procedimento essencial para salvar vidas e evitar que pacientes precisem buscar tratamento fora do Estado. Também é o único hospital acreano responsável pela realização de cirurgias urológicas eletivas de alta complexidade, atendendo pacientes provenientes de todos os municípios.

Além disso, o Hospital responde por aproximadamente 50% dos partos realizados no município de Rio Branco, desempenhando papel fundamental na assistência materno-infantil e no acolhimento de mães e recém-nascidos. São milhares de famílias beneficiadas anualmente por um trabalho construído com dedicação, competência técnica e compromisso com a dignidade humana.

Apesar da relevância dos serviços prestados e dos esforços contínuos da instituição para manter a assistência sem interrupções, os débitos decorrentes de serviços já executados, auditados e reconhecidos pelo poder público vêm se acumulando ao longo dos últimos anos. Atualmente, os valores pendentes ultrapassam R\$ 20 milhões, situação que compromete gravemente o equilíbrio financeiro da instituição e dificulta o adequado planejamento administrativo e operacional.

O Hospital Santa Juliana tem mantido suas atividades mesmo diante dessas dificuldades, honrando compromissos com profissionais de saúde, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços. No entanto, é importante destacar que nenhuma instituição consegue sustentar indefinidamente uma situação de desequilíbrio financeiro dessa magnitude sem que haja riscos concretos para a continuidade e expansão dos serviços oferecidos à população.

A preocupação se estende também à Casa de Acolhida Souza Araújo, mantida pelas Obras Sociais da Diocese de Rio Branco, que presta assistência a pacientes em situação de vulnerabilidade social e de saúde. Existe instrumento formal vigente que prevê repasses financeiros para a manutenção dessa atividade. Contudo, os pagamentos encontram-se em atraso há aproximadamente três meses, comprometendo a capacidade de custeio e o pleno atendimento dos pacientes acolhidos.

É importante ressaltar que tanto o Hospital Santa Juliana quanto a Casa de Acolhida Souza Araújo continuam funcionando normalmente e permanecem comprometidos com sua missão de acolher, cuidar e servir. Entretanto, a permanência dos atrasos financeiros coloca em risco a sustentabilidade dessas atividades, que são essenciais para milhares de famílias acreanas.

Esta manifestação pública não busca privilégios, favorecimentos ou benefícios extraordinários. Busca apenas o cumprimento das obrigações assumidas pelo poder público em relação aos serviços efetivamente prestados à população por meio do Sistema Único de Saúde.

Diante da gravidade da situação, apelamos às autoridades competentes para que sejam adotadas, com a máxima urgência, as medidas necessárias à regularização dos valores pendentes e à apresentação de um cronograma de pagamento que permita restabelecer a segurança financeira indispensável à continuidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

O Hospital Santa Juliana não pertence apenas às Obras Sociais da Diocese de Rio Branco. Ele pertence, em sua missão e em sua história, ao povo acreano. São milhares de vidas atendidas, famílias acolhidas e histórias de superação construídas diariamente dentro de suas instalações.

Confiamos na sensibilidade das autoridades, das instituições e da sociedade acreana para que essa situação seja solucionada com a urgência que o momento exige. Preservar o Hospital Santa Juliana é preservar um patrimônio social, humano e assistencial construído ao longo de décadas e colocado integralmente a serviço da vida.

Rio Branco – Acre, 21 de junho de 2026.


Dom Joaquín Pertinhez

Bispo de Rio Branco

Presidente das Obras Sociais da Diocese de Rio Branco

